



---

# Perspectivas do Ministério da Saúde para a institucionalização e normatização da abordagem Saúde Única no SUS.

Brasília-DF, 24 de Junho de 2022.

---

Francisco Edilson Ferreira de Lima Júnior

[gestaocgzv@saude.gov.br](mailto:gestaocgzv@saude.gov.br)

Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial (CGZV)

Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis (DEIDT)

Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)

Ministério da Saúde (MS)



## Contextualização

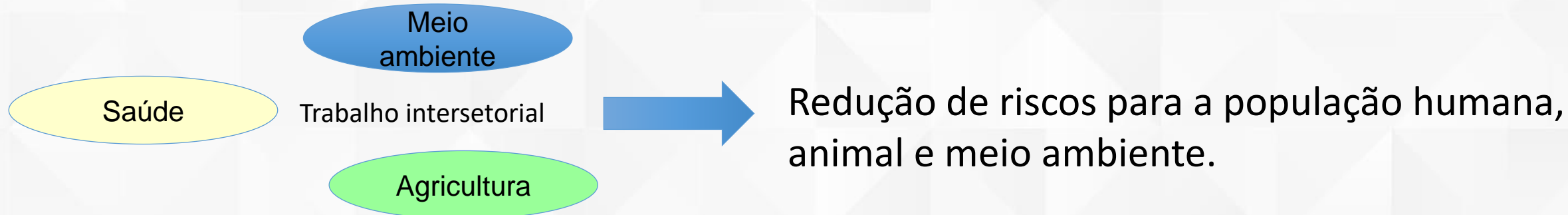
- Aproximadamente 75% das doenças emergentes em humanos são de origem zoonótica;
- 2/3 das doenças infecciosas são consideradas zoonoses;
- 1 bilhão de doentes e milhões de óbitos por ano;
- A vida selvagem é um importante “pool zoonótico” de novos patógenos → animais domésticos (amplificadores)
- As zoonoses originadas na vida selvagem têm sido a ameaça mais global de todas as doenças infecciosas emergentes
- Gripe espanhola (1918 e 1919) - cepas de influenza em aves; SARS (2003) - gatos-de-algália infectados por morcegos; influenza H1N1 (2009) – suínos; MERS (2012) - Arábia Saudita – camelos e morcegos; COVID-19 (2020) – morcegos??, pangolim?
- Aumento na interação do homem com o ecossistema;
- Contato cada vez mais próximo entre homem e animais -> propagação de doenças fácil e rápida.



## Contextualização

- 5T's: comércio, transporte, viagens, turismo e terrorismo → propagação de doenças zoonóticas epidêmicas, endêmicas e pandêmicas (Shrestha et. al 2019).
- Rede de fatores biológicos, genéticos, ecológicos, climáticos, antropogênicos e socioeconômicos.

Necessidade de estratégias de vigilância e controle mais eficientes.





## O QUE É A SAÚDE ÚNICA?

"One Health é o esforço colaborativo de várias profissões relacionadas com a saúde, juntamente com suas disciplinas e instituições relacionadas – trabalhando local, nacional e globalmente – para atingir a saúde ideal para pessoas, animais domésticos, vida selvagem, plantas e nosso ambiente." **One Health**

“Um mecanismo colaborativo, internacional, transversal e multidisciplinar para enfrentar ameaças e reduzir os riscos de doenças infecciosas prejudiciais na interface animal-humano-ecossistema.” **Food and Agriculture Organization.**



Organización  
Panamericana  
de la Salud



Organización  
Mundial de la Salud  
OFICINA REGIONAL PARA LAS Américas

SETEMBRO DE 2021

## 59. CONSEJO DIRECTIVO

- **POLÍTICA DE SAÚDE ÚNICA PARA AS AMÉRICAS: RESOLUÇÃO CD59.R4**

*UNA SALUD: UN ENFOQUE INTEGRAL PARA ABORDAR LAS AMENAZAS PARA LA SALUD EN LA INTERFAZ ENTRE LOS SERES HUMANOS, LOS ANIMALES Y EL MEDIOAMBIENTE*

“Una salud es un enfoque **colaborativo, multidisciplinario y multisectorial** que permite abordar las amenazas para la salud en la interfaz entre los **seres humanos, los animales y el medioambiente**, a nivel subnacional, nacional e internacional, con el fin último de lograr resultados óptimos para la salud al reconocer las interconexiones entre las personas, los animales, las plantas y su entorno común. “

# Contextualização



## 16ª Conferência Nacional de Saúde: agosto/2019

- Monção do CFMV aprovada:
  - ✓ “Saúde Única” nas diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e nas ações de vigilância em saúde e atenção básica



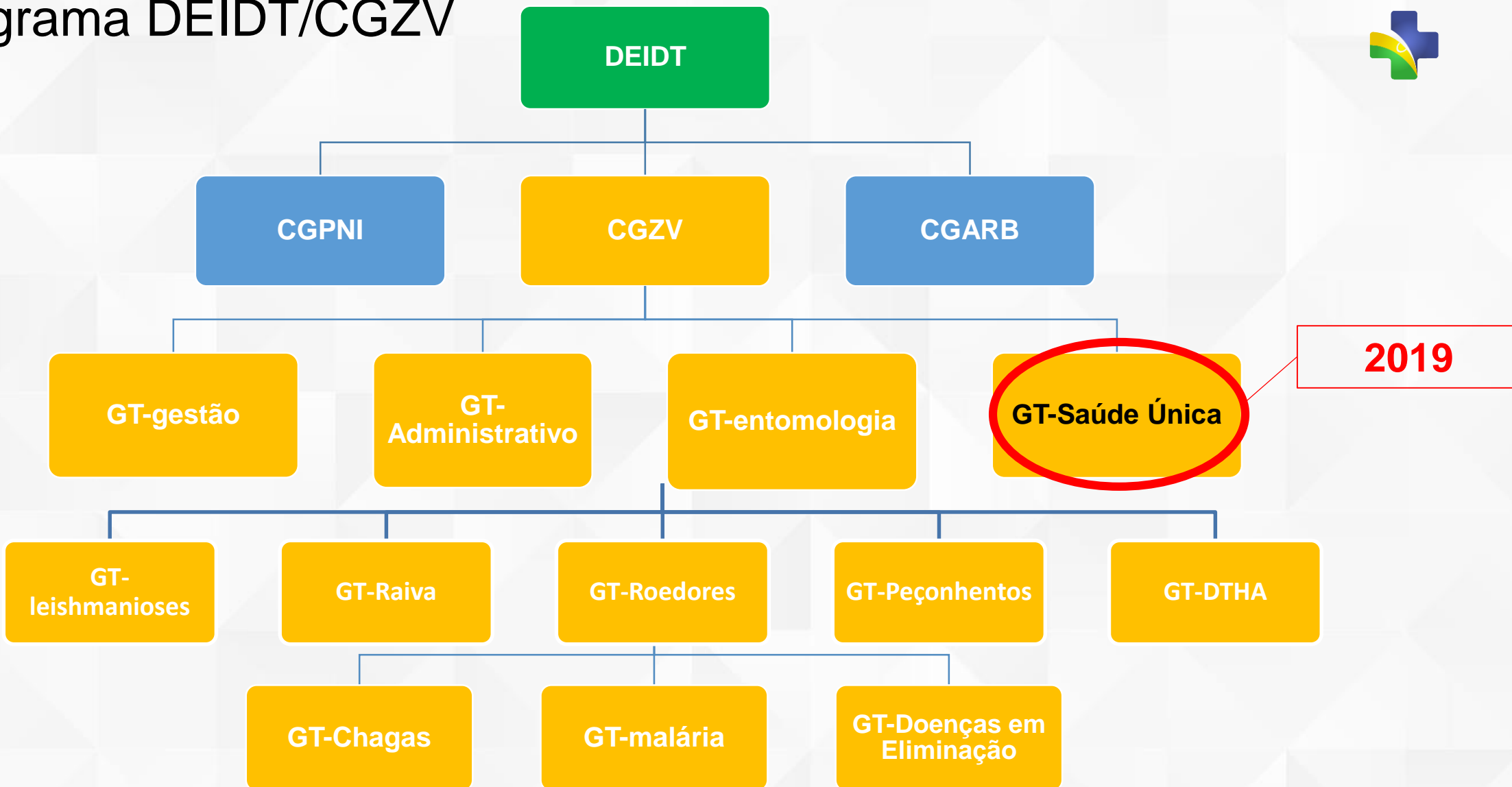
### CNS publica diretrizes, propostas e moções aprovadas na 16ª Conferência Nacional de Saúde

Resolução aprovada pelos conselheiros inclui ainda o documento Saúde é Democracia, pela ampla participação do Controle Social na jornada de lutas

Publicado: Segunda, 02 de Setembro de 2019, 08h34



# Organograma DEIDT/CGZV



**DEIDT- Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis (DEIDT)**

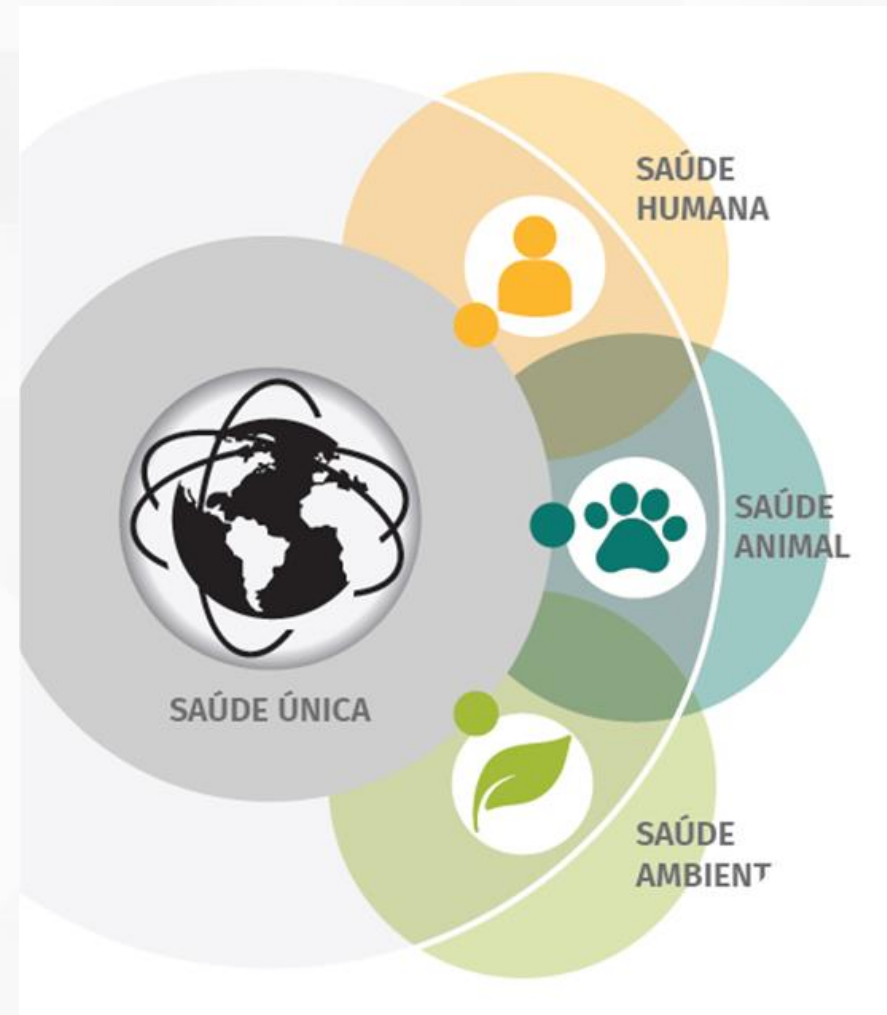
**CGZV – Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial**

**GT-Saúde Única – Grupo Técnico de Saúde Única**



## Grupo Técnico – Saúde Única

- Criado em 2019;
- Objetivo: estruturar e consolidar oficialmente a abordagem de Saúde única no contexto da Vigilância epidemiológica das doenças infecciosas zoonóticas e agravos de relevância para a saúde pública causados por animais.





# Contextualização



**Setembro/2020**



**Reunião com Comissão Nacional de  
Saúde Pública Veterinária - CNSPV.**

**Proposta de Revisão da  
Normatização da Vigilância de  
Zoonoses no Brasil.**



# Contextualização



- Algumas ações já são realizadas com base nessa abordagem no âmbito do SUS, no entanto, muito mais poderiam ser desenvolvidas;
- Portanto, é essencial que as estratégias de vigilância e controle das doenças zoonóticas, doenças de transmissão vetorial e agravos causados por animais de interesse à saúde pública, no âmbito do SUS, sejam repensadas com base na abordagem da Saúde Única.

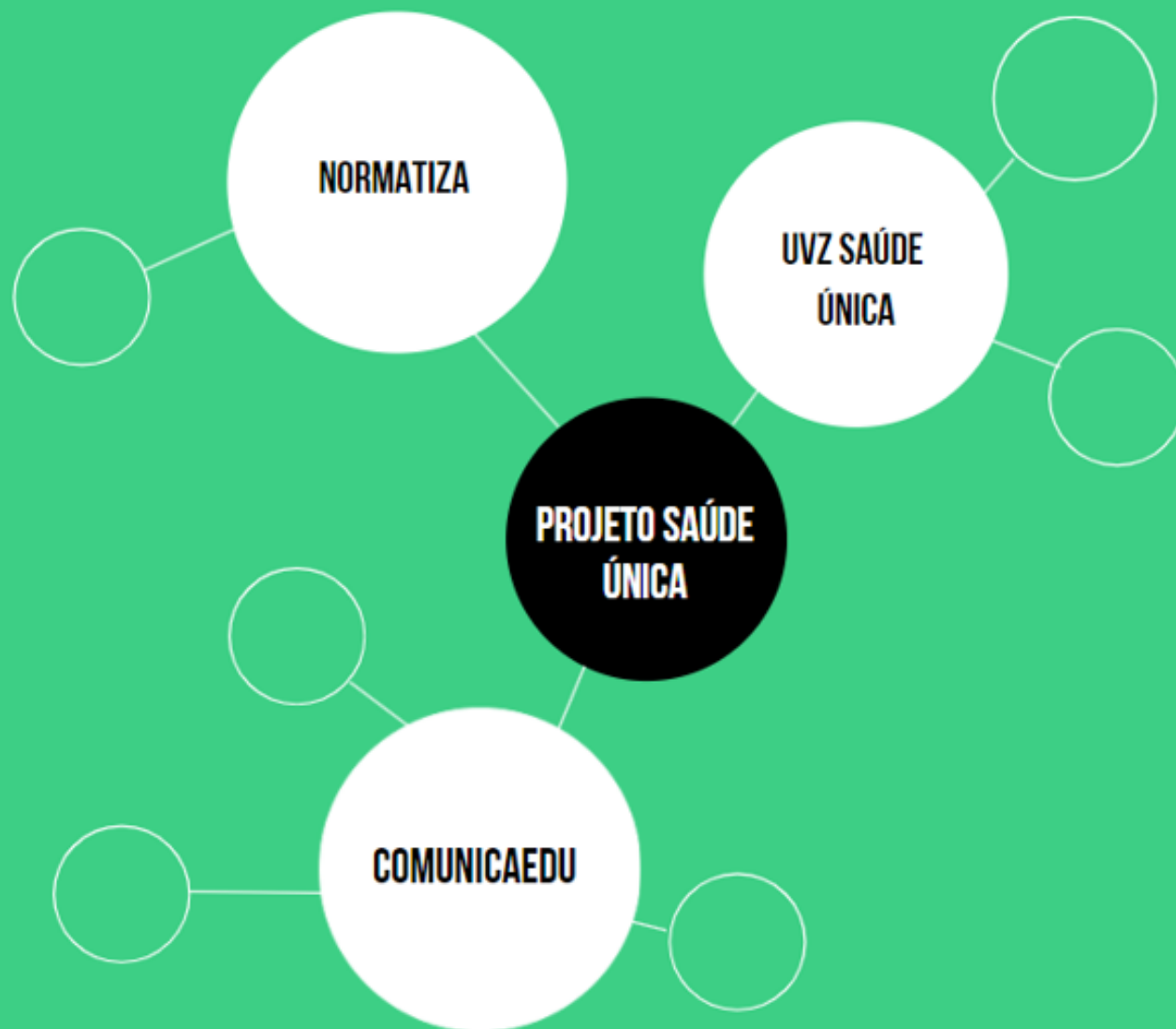


# Projeto Saúde Única



## OBJETIVO GERAL

Fortalecer a vigilância de zoonoses, doenças de transmissão vetorial e agravos causados por animais de relevância para a saúde pública com base na abordagem Saúde Única (*One Health*) no Brasil



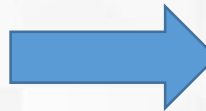
# Projeto Saúde Única



Três subprojetos:



**NORMATIZA SAÚDE ÚNICA.**



**UVZ SAÚDE ÚNICA.**



**COMUNICAEDU SAÚDE ÚNICA.**

# Projeto Saúde Única



## Subprojeto: UVZ Saúde Única

Fortalecer e reestruturar a rede de Unidades de Vigilância de Zoonoses (UVZ) para que se tornem referências físicas e técnicas na vigilância de zoonoses, doenças de transmissão vetorial e agravos causados por animais de relevância para a saúde pública, com base na abordagem da Saúde Única.

### Estratégias:

- criação da Unidade de Vigilância de Zoonoses Móvel (UVZM), que consiste em uma unidade volante, vinculada ao SUS, para auxiliar nas atividades de vigilância (vacinação antirrábica (cães e gatos), eutanásia, quando indicado, coletas de amostras de sangue de animais, atividade de educação em saúde etc..)
- Propor a melhoria, a ampliação e a descentralização equitativa das ações e serviços ofertados por essas unidades (imóveis e móveis), com base na abordagem Saúde Única.

# Projeto Saúde Única



## Subprojeto: COMUNICAEDU Saúde Única

Promover a educação continuada e permanente sobre as ações de vigilância de zoonoses, doenças de transmissão vetorial e agravos causados por animais de relevância para a saúde pública, com base na abordagem Saúde Única.

### Estratégias:

- cursos EAD e presencial para profissionais de saúde e profissionais que atuam nas UVZs.
- folders, além de campanhas de mídia, com a elaboração de vídeos e carrosséis publicitários nas redes sociais entre outros.

# Projeto Saúde Única



## Subprojeto: Normatiza Saúde Única

Revisar e elaborar normas infralegais (Portarias, Instruções normativas, manuais, guias, etc.) sobre as ações de vigilância de zoonoses, doenças de transmissão vetorial e agravos causados por animais de relevância para a saúde pública com base na abordagem Saúde Única.

### Estratégias:

- Criação de grupo de trabalho com especialistas para a revisão Portarias, Instruções normativas, manuais, guias, etc).
- Especialistas: representantes das áreas técnicas da SVS (Zoonoses, Arboviroses, Influenza/ Covid, Ambiental) Universidades, atuação em prefeituras e UVZ).
- Reuniões periódicas



# Projeto Saúde Única



## Subprojeto: Normatiza Saúde Única

- Normatizações sobre as ações de vigilância de zoonoses, doenças de transmissão vetorial e agravos causados por animais de relevância para a saúde pública:
  - ✓ O **Capítulo V da Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017** (Antiga Portaria nº 1138/2014).
  - ✓ Guias e manuais das doenças e agravos.

**CAPÍTULO V**  
**DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE VOLTADOS PARA VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E**  
**CONTROLE DE ZOONOSSES E DE ACIDENTES CAUSADOS POR ANIMAIS PEÇONHENTOS**  
**E VENENOSOS, DE RELEVÂNCIA PARA A SAÚDE PÚBLICA**

**Seção I**  
**Disposições Gerais**

**Art. 230.** Esta Seção define as ações e os serviços de saúde voltados para vigilância, prevenção e controle de zoonoses e de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos, de relevância para a saúde pública. (Origem: PRT MS/GM 1138/2014, Art. 1º)

- As normas não contemplam de forma clara a abordagem Saúde Única e a importância das ações intersetoriais.

# Desafios



- A institucionalização da abordagem da Saúde Única;
  - Reconhecimento de cada setor sobre a importância e prática da Saúde única nas diversas áreas.
- A falta de conhecimento sobre a abordagem de Saúde Única;
- Teoria x prática
- Integração entre diferentes profissionais, instituições e órgãos.

# Perspectivas



- Continuidade do Projeto de Saúde Única com o foco na vigilância de zoonoses, doenças de transmissão vetorial e agravos causados por animais de relevância para a saúde pública
- Expansão do grupo de trabalho tornando-o interministerial, com a participação de diversos atores (especialistas, representantes do MAPA, MMA, IBAMA, conselhos etc..)
  - Diretrizes da Saúde Única

# Eventos 2022



Oficina com profissionais da SVS para discussão "Assessment for implementation of "Taking a Multisectoral, One Health Approach: a Tripartite Guide to Addressing Zoonotic Diseases in Countries" (also known as Tripartite Zoonoses Guide or TZG)"



Grupo de trabalho Normatiza Saúde Única (desde maio/2022)

# Materiais



O Ministério da Saúde realiza

## webinar

### DIA MUNDIAL DA SAÚDE ÚNICA

3 NOVEMBRO 15h

Moderação: Vagnerne Santiago Magalhães  
Produtora de conteúdo: SUS/MS

**AUGUSTO LOPEZ**  
MEDICAL OFFICER /  
DIVISION OF GLOBAL HEALTH  
PROTECTOR / CENTER FOR  
GLOBAL HEALTH / CENTERS  
FOR DISEASE CONTROL  
AND PREVENTION – CDC

**PAOLA KULLAN OLIVER**  
PH.D/SC GLOBAL HEALTH  
SURVEILLANCE FELLOW

**MARCO ANTONIO NATAL VIDALATO**  
ASSISTENTE EM DIÁLOGO  
POLÍTICA VETERINÁRIA /  
INICIAÇÃO DE ALIMENTOS  
E ZOOLOGIA – PIS/MS

**ALEXANDER W. BUNDO**  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO PARANÁ – UFPR

**FRANCISCO EDILSON FERREIRA DE LIMA JUNIOR**  
COORDENADOR SUBSTITUTO  
DA COORDENAÇÃO GERAL  
DE ZOOLOGIA E ZOOLOGIA  
DE TRANSMISSÃO  
VETORIAL – CNZV

**OBJETIVO** Debate entre especialistas sobre a aplicação efetiva da abordagem da Saúde Única.

**PÚBLICO-ALVO** Profissionais e estudantes das áreas de saúde pública, saúde animal e meio ambiente.

Acesse aqui  
[webinar.aids.gov.br](https://webinar.aids.gov.br)

<https://bit.ly/223n6yn>

Acesse o formulário de perguntas



## Boletim Epidemiológico

40

Secretaria de Vigilância em Saúde | Ministério da Saúde

Volume 52 | Nov. 2021

### Dia Mundial da Saúde Única – 3 de novembro

Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis (CZV/DIOT/SVS)\*

#### Sumário

- 1 Dia Mundial da Saúde Única – 3 de novembro
- 9 Informes gerais

#### Introdução

Hoje, aproximadamente 60% das doenças infecciosas que afetam os seres humanos apresentam origem zoonótica, sendo que em média cinco novas doenças aparecem todos os anos e três delas decorrentes da interação homem-animal. Quase 75% das doenças infecciosas emergentes que afetam humanos, em parte com grande impacto à população humana, como ebola, covid-19 e influenza, tiveram origem animal. Outras doenças zoonóticas como febre amarela, febre do Nilo Ocidental, raiva, brucelose, gripe aviária ou febre do Vale do Rift também representam riscos para a saúde pública e devem ser manejadas cuidadosamente. Além disso, 80% dos agentes que apresentam potencial para serem usados como armas de bioterrorismo são patógenos zoonóticos. Desta forma, destaca-se a importância da incorporação do conceito de Saúde Única, como eixo para promoção de perspectivas para o desenvolvimento de estratégias inovadoras, incorporação de tecnologias e inovação para vigilância e controle de doenças, visto que podem passar a ser transmitidas de humano para humano e/ou circular entre animais, vindo a tornar-se amplificadores ou reservatórios de patógenos humanos e gerar enormes crises mundiais de saúde<sup>1</sup>.

Descrita em 2000 a.C., a raiva é um exemplo de doença que impacta na saúde decorrente da interação homem-animal e ainda hoje continua causando grande preocupação aos países, com estimativas de provocar mais de 60.000 óbitos ao ano no mundo. A pandemia de AIDS na década de 1980 e o surto de Ebola acontecido entre 2014-2016 na África Ocidental, conhecido como o maior surto mundial desde que o vírus foi descoberto, deixaram claro que as ameaças emergentes podem cruzar as barreiras nacionais, culturais e interespecie. Nas últimas décadas, a frequência e intensidade de surtos e epidemias de origem zoonótica têm aumentado de modo preocupante e, assim, provocado maior consciência sobre suas ameaças para a saúde global na humanidade. Nos últimos anos, a transmissão inicial de SARS-CoV-2 de um animal para um hospedeiro humano é um exemplo de como estas doenças podem ser transmitidas e têm propiciado a chance de refletir sobre a necessidade de mudar a relação com a natureza, e por outra parte, levantar questões sobre como as doenças como a covid-19 poderiam ter sido evitadas. Desta forma, a pandemia de covid-19 traz um alerta sobre a importância da realização de uma abordagem preventiva de maneira

Ministério da Saúde  
Secretaria de Vigilância em Saúde  
SHT/VN Quadra 101, Via W5 - Lote D,  
Edifício POFN, 7º andar  
CEP: 70.719-040 - Brasília/DF  
E-mail: [svs@saude.gov.br](mailto:svs@saude.gov.br)  
Site: [www.saude.gov.br/svs](http://www.saude.gov.br/svs)

Versão 1  
8 de novembro de 2021



OBRIGADO!

[gestaocgzv@saude.gov.br](mailto:gestaocgzv@saude.gov.br)